

Alguns dos muitos momentos de convivência e unidade do Dia da Freguesia - 2005



Alguns dos momentos mais altos do Dia da Freguesia - 2005:
Missa na Igreja Paroquial e Sessão Solene na Junta de Freguesia



Sófritar



Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Rua de Penouços, nº 86 - Tel. 252 319 606 - Fax. 252 375 331
4760-213 Gavião - Vila Nova de Famalicão
E-mail: sofritar@mail.telepac.pt



SÉRGIO AZEVEDO

Tlm: 934 514 671

SERVIÇO DE:

Pichelaria

Aquecimento central

Aspiração central

Sistemas de rega

Registos



Momentos para a história

20 de Junho de 1072 - 20 de Junho de 2005. De Zamário ao Século XXI sempre a fazer história.
A história não se repete, acrescenta-se! Registamos aqui mais "momentos vividos"...



II Passeio Cicloturístico



Exposição de texto e fotografia



Equipas participantes nos jogos de futebol



INDÚSTRIA DECARNES, LDA.



BRACAR - Indústria de Carnes, Lda. - Contrib. N.º 501 993 770
Av. S. Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764-901 V. N. Famalicão
Telefs.: 252 308 880/9 - Fax: 252 374 902



A Caminho de Santiago

O dia 16 de Julho de 2005 ficou na memória de mais de 300 pessoas que, de Gavião, partiram, ao raiar da aurora, a caminho de Santiago de Compostela.

Sem cajado nem vieira, mas com muita alegria, a tradição cumpriu-se.

As imagens de mais “momentos para a história”.



Estação de Serviço **REPSOL** de Gavião



Av. Eng.º Pinheiro Braga, 1392 - Gavião - 4760-089 V.N. Famalicão
Telf.: 252 377 182 - Fax: 252 377 181 - Telem.: 968 050 192 - Email: repsol.vnf@clix.pt





Comunidade Paroquial

Vocação significa “chamar”. Deus chama pessoas para o ajudarem a espalhar a Sua Mensagem e continuarem a construção da Sua Obra. Como membros do Povo de Deus, todos somos chamados a colaborar com Ele.

A Igreja é feita de vocação e de missão. Ela é constituída por muitas pessoas, umas com muita responsabilidade dentro da Igreja e que anunciam a Palavra de Deus; outras ajudando no crescimento da fé e dos valores dos mais novos; outras contactando com os mais necessitados; outras procurando ajudar em missão de paz; outras ainda ajudando a construir uma sociedade mais justa...

Os cristãos acreditam que são chamados a levar por diante as ideias e a obra de Jesus, pois, para eles, Jesus Cristo, isto é, uma comunidade de homens chamados a espalhar a Sua Mensagem.

Cristão é aquele que participa na vida da Igreja, que é capaz de ouvir a Deus, de pronunciar o Seu nome, de espalhar e viver a Sua mensagem.

Cristão é aquele que é capaz de amar a Deus, de amar os seus irmãos, de viver e construir a verdade, de praticar a justiça.

Cristão é aquele que está sempre pronto a servir os outros, que está sempre disponível para a caridade, capaz de olhar pelas crianças, de ajudar os mais fracos, de consolar os doentes e amparar os idosos.

A Comunidade Paroquial é o local onde os cristãos realizam a sua vocação e missão. O Pároco preside à Comunidade Paroquial em representação do Bispo Diocesano e em sintonia com ele.

É este espírito de comunhão e unidade que a Comunidade Paroquial de Gavião tem desenvolvido ao longo dos últimos anos. Este espírito entre os grupos paroquiais e entre os cristãos empenhados nos grupos. Procurando levar e transmitir a Boa Nova de Jesus Cristo a todos, desenvolvendo um Plano Pastoral Paroquial de acordo com o Plano Pastoral Diocesano, em que este ano somos convidados a reflectir sobre a Família.

É sempre bom recordar as palavras do Papa João Paulo II, num dos documentos do seu fecundo pontificado, que deixa às famílias um apelo angustiante e vigoroso: “Família, torna-te aquilo que és!” (Familiaris Consortio, n.º 17).

Cada família cristã deve tornar-se fonte de valores para os mais novos, pois o futuro da humanidade passa pela Família.

Nas várias actividades desenvolvidas ao longo do ano Pastoral, a Comunidade e cada cristão são interpelados a viver a sua vocação e missão de uma forma responsável e empenhada.

Passando também, pela colaboração e ajuda para a recuperação e restauro da Igreja Paroquial, a fim de a tornar mais bela e acolhedora. Projecto este que está em andamento e que contamos que seja uma realidade em breve.

Que cada cristão se sinta bem na Igreja, que é casa de Deus e sua também.



Contas da Autarquia 2006

Receitas e Despesas

Apoios Financeiros

Receitas

Taxas Canídeos	685,00
Taxas de Autenticação de Documentos	147,00
Concessão de Terreno no cemitério	3.650,00
Donativos para a Revista	3.000,00
Funda Financiamento para as Freguesias	46.126,00
Verba Livre e Escolas CM/VNF	53.622,00
Verba do Recenseamento Eleitoral e Presenças Eleições	4.442,00
Passeio Idosos	2.820,00
Aluguer de espaços /equipamentos – Recinto Desportivo	1.258,00
Taxas de Cemitério	90,00
Protocolos Câmara Municipal	45.000,00
Total de Receita	160.840,00
Operações de Tesouraria	1.731,00
Saldo da Gerência Anterior	4.451,00
Total	167.022,00

Despesas

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.658,00
Pessoal dos quadros – Regime Função Pública	9.749,00
Pessoal nas mesas eleições e outras	4.425,00
Limpeza da Junta	720,00
Serviços de Cantoneiro	3.075,00
Responsável pelo Polidesportivo	3.000,00
Aquisição de Bens e Serviços	9.634,00
Aquisição de Serviços	35.602,00
Fundos e Serviços Autónomos (Escolas, Associações, colectividades e Outras)	8.502,00
Viação Rural	
Vielas dos Moinhos	22.953,00
Rua da Poça do Pisco	14.863,00
Rua da Devesa	10.725,00
Arranjo Zona Envolvente à Capela S. Vicente	16.985,00
Intervenções em vários arruamentos	5.517,00
Sinalização	5.766,00
Total da Despesa	160.174,00

Apoio Escolar

Escola 1º Ciclo	1.195,00 €
Jardim de Infância	375,00 €

Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião	500,00 €
União Desportiva Bairrense	500,00 €
Sport Krachtbal Clube	250,00 €
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	1.000,00 €
Milho D'Oiro	500,00 €
Associação Cultural Desportiva de Além Rio	250,00 €
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	965,66 €

Outros Apoios

6ª Edição da Feira das Colheitas	250,00 €
Comissão de Festas de S. Vicente	200,00 €
Festa das Crianças da Catequese	500,00 €
Corpo Nacional de Escutas	1.000,00 €

Serviços Prestados na Secretaria (Abril de 2005 a Abril 2006)

Recenseamento Eleitoral	137
Atestados/Certidões/Declarações	123
Impressos Telecom	221
Impressos para Subsidio Escolar	92
Impressos para Banco	155
Impressos, diversos, para Segurança Social	398
Rendimento Social de Inserção	91
Informações pelo telefone	706
Preenchimento de impressos para Centro Emprego	61
Actualização de Moradas (Segurança Social, Finanças e Telecom)	199
Cartão de Eleitor – 2ª Via	301
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte de papel	123
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	601
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	97
Preenchimento Impressos Abono de Família	113
Outras Informações	335

Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 53 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia

As comemorações decorreram de 12 a 26 de Junho

Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e grupos de cidadãos durante 630 horas.

Passeio dos Idosos

Realizado em 16 de Julho a Santiago de Compostela com a participação de 320 pessoas.

Poder Local

Os eleitos para o exercício de funções na Junta e na Assembleia de Freguesia, para o mandato de 2005 a 2009, tomaram posse no dia 30 de Outubro de 2005.

Orgão Executivo (Junta de Freguesia)

		
Secretário Joaquim Martins Rodrigues Eleito pelo Partido Socialista	Presidente António José Gomes da Costa Ribeiro Eleito pelo Partido Socialista	Tesoureiro António Emídio Brandão de Pinho Eleito pelo Partido Socialista

Orgão Deliberativo (Assembleia de Freguesia)

		
1ª Secretária Orlanda Paulo Trindade Eleita pelo Partido Socialista	Presidente Paulo Agostinho Faria da Costa Marques Folhadela Eleito pelo Partido Socialista	2º Secretário Fernando Gaspar Marques Macedo Eleito pelo Partido Socialista
		
Vogal Augusto Manuel Alves Rodrigues Eleito pelo PSD-CDS/PP	Vogal José Edmundo Moreira Martins Eleito pelo PSD-CDS/PP	
		
Vogal Elisabete Moreira da Costa Nugal da Silva Eleita pelo PSD-CDS/PP	Vogal Joaquim José da Silva Magalhães Eleito pelo Partido Socialista	
		
Vogal António Augusto Moreira da Costa Eleito pelo Partido Socialista	Vogal Zélia Maria Monteiro Gonçalves Eleita pelo Partido Socialista	



100 anos de escutismo no mundo...

35 anos de escutismo em Gavião...

Sir Robert Stephenson Smith Baden- Powell, graças aos seus feitos militares por terras de África e Índia, tornou-se um herói no seu país. Durante uma viagem a Inglaterra viu alguns rapazes na rua a criarem brincadeiras baseadas num livro que havia escrito para batedores do exército e que continha explicações sobre como



acampar e sobreviver em regiões selvagens. O seu entusiasmo foi tal que, com a ajuda de alguns amigos, resolveu realizar na Ilha de Brownsea, um acampamento com vinte rapazes dos 12 aos 16 anos, onde transmitiu técnicas, tais como: primeiros socorros, observação, técnicas de segurança para a vida na cidade e na floresta, etc. Técnicas estas ainda hoje praticadas no escutismo com grande entusiasmo e dedicação dos nossos rapazes e raparigas.

Devido aos bons resultados deste acampamento, em 1908, B.P. começou a escrever o livro "Escutismo para Rapazes", inicialmente publicado em fascículos e vendido nas bancas de jornais. Devido ao grande entusiasmo dos jovens ingleses B.P. organizou e fundou o **Movimento Escutista**.

Desde então o Escutismo tem vindo a crescer, ultrapassando todas as fronteiras e alastrando-se por todo o mundo.

Portugal não foi excepção e, em 1911, em Macau, o escutismo deu os primeiros passos, tendo os seus fundadores regressado a Portugal e fundado, em 1913, a Associação de Escoteiros de Portugal. O Corpo Nacional de Escutas, Escutismo Católico Português, veio a ser fundado 10 anos mais tarde, em **27 de Maio de 1923**, na cidade de Braga, pelas mãos do **Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos** e **Dr. Avelino Gonçalves**, que tiveram os primeiros contactos com o movimento em 1922 na cidade de Roma.

Hoje, a região de Braga é a região com o maior número de escuteiros e Gavião contribui com cerca de 100 escuteiros.

O nosso agrupamento, fundado em **13 de Fevereiro de 1972** pelo **Pe. Domingos Macedo**, com o centenário de Escutismo celebra o seu **35º aniversário**.

Este ano e o que se aproxima serão anos de grandes actividades.

Para além das actividades comemorativas do nosso aniversário teremos as actividades comemorativas do centenário. As maiores actividades do centenário serão o 21º Jamboree Mundial e o 21º Acampamento Nacional.

Os escuteiros de Gavião já possuem uma rica história quanto à participação em grandes actividades. Temos vindo a participar em todos os acampamentos nacionais (14º em Leiria – 1973; 17º em Vila do Conde – 1987; 18º Palheiro – 1992; 19º em Valado de Frades – 1997 e 20º em Stª Margarida – 2002), Regionais e de Núcleo. As actividades Internacionais também não são excepção: 18º Jamboree Mundial na Holanda em 1995, 10º MOOT (actividade internacional para caminheiros) na Suécia em 1996.

No próximo mês de Agosto teremos a participação de um grupo de Caminheiros no Rover Away em Itália e estamos a fazer todos os esforços para participarmos no 21º Jamboree Mundial em Inglaterra e no 21º Acampamento Nacional em Idanha-a-Nova que decorrerão em Agosto do próximo ano.

Mas a nossa história não se resume na participação destas actividades. Nada menos importante, ou até mais importante, são as nossas actividades de secção, projectadas e realizadas pelos nossos rapazes e raparigas, as actividades de agrupamento, com grande destaque para os nossos acampamentos de agrupamento dos quais os nossos rapazes e raparigas são grandes entusiastas, e também as actividades paroquiais e da freguesia.



Acampamento de Agrupamento em 2004

Grupo Recreativo de Gavião



6-3-2005 Missa do 30º Aniversário em memória de todos os associados, atletas e dirigentes já falecidos



6-3-2005 Romagem ao cemitério para depositar uma coroa de flores em memória de todos os associados, atletas e dirigentes já falecidos



6-3-2005 O partir do bolo de aniversário no Salão Paroquial de Gavião



Hotel Moutados 2 de Abril de 2005

Jantar comemorativo do 30º aniversário, com a presença dos representantes da Câmara Municipal e do Presidente da Junta de Freguesia



Hotel Moutados 2 de Abril de 2005

Homenagem a todos os presidentes que passaram pelo G.R. Gavião



27 de Maio de 2005

Passeio das velhas guardas com almoço no Restaurante Lanterna em Melgaço



Equipa de Juvenis, época 2004/2005, de Futebol de Salão do Campeonato Concelhio



Dia da Freguesia

Uma presença com todas as equipas: velhas guardas, seniores, juvenis e infantis



Por: José Armando Brandão

Há dias, dei comigo, a recordar a infância que vivi, na linda e generosa freguesia de Gavião. Não direi que a recordei com saudade, pois sou presença assídua nesta terra que nunca olvidarei.

Quem me dera um dia renascer na mesma casa, no mesmo lugar, e viver a minha infância rodeado dos mesmos amigos.

Quem me dera voltar a dançar o vira, nas mesmas eiras, com as mesmas cachopas, após as desfolhadas. Nessa altura, não havia banhas, nem “panças” que me impedissem de dançar horas a fio sem cansaço.

Como é bom recordar esse tempo. Como é bom recordar as maldades que se faziam, que comparadas com as de agora, quase nos davam direito a ser candidatos a um altar.

Nomes sem fim vieram à minha memória, que recordei com saudade. Nomes de figuras típicas, que se

Memórias

metiam em aventuras amorosas, mas proibidas, que por norma acabavam em zaragatas à porta das tabernas.

Numa pausa dessas recordações, estava eu a meditar – como é possível ter-se saudades dessas coisas? Será que a velhice ataca impiedosamente e me deixa sem margem para outros sonhos?

Não, tenho apenas saudades desses tempos, dessa gente, porque se vivia de portas abertas uma saudável convivência.

Hoje, ao percorrer os mesmos caminhos, mas já transformados em ruas, verifico que ainda existe a casa onde nasceu um Homem, que viria a ser, a referência maior da nossa freguesia.

Um Homem que nasceu viveu, e morreu com a mesma simplicidade, com a mesma humildade, com a mesma dignidade, que fez dele um exemplo que todos deviam seguir.

Quem como eu acompanhou de perto a magnífica obra que o padre Zé desenvolveu nos diversos cargos que exerceu.

Quem como eu pôde ser testemunha do carinho, que os moradores da freguesia de S. Victor-Braga, dedicavam ao seu antigo prior.

Quem como eu pôde acompanhar ao Sameiro aquele que foi durante uns anos o seu Reitor.

Quem como eu acompanhou de perto, a grande obra que ele deixou por onde passou, concerteza que recordará com imensa saudade aquele que foi o Monsenhor Ferreira da Silva.

Depois de ter elevado o nome da sua freguesia de Gavião, a patamares que nem imaginam, quis que o seu corpo repousasse num lugar bem perto de onde nasceu.

Que a freguesia saiba dar a este seu filho, o destaque que ele bem merece, porque tanto a dignificou.



Uma colectividade com e entre amigos



O círculo indica o local provável onde se encontrava o sobreiro grosso

cisterna, que muita gente teria como o “verdadeiro” Sobreiro Grosso.

Dada a inexistência de referências ao lugar pelo menos até ao século XIX, não restam dúvidas que estamos perante um topónimo que tem origem num acontecimento excepcional – a existência de um sobreiro de grande porte e de idade muito avançada – e de povoamento recente, como se pode concluir pelas construções existentes. Aliás, lugares com o nome de “Sobreiro” conhecemos muitos, mas com o de “Sobreiro Grosso” haverá muito poucos, provavelmente só o nosso.

De referir também que, em toda a área daquele lugar, existem ainda, felizmente, muitos sobreiros, uns já adultos, outros ainda jovens, que “explicam” a razão daquele topónimo. Dado não restarem dúvidas quanto à localização da árvore, resta dizer que poderíamos chamar-lhe também “sobreiro velho”, quer pelo seu tamanho, mas também porque “morreu” mesmo de velho, cuidado e amparado carinhosamente pelos viscondes de Pindela. Aliás, nota-se no senhor Eng. Vicente de Pindela uma enorme satisfação quando fala da velha árvore. Recordando o tempo em que estudava na faculdade, no Porto, e viajava nas carreiras do António Magalhães (Viação Auto Motora), de Braga,

diz que “chegava ao escritório, pedia um bilhete para o Sobreiro Grosso e todo a gente conhecia”.

Segundo os estudos existentes, o *Quercus suber*, nome técnico desta árvore da família das Fagáceas, pode atingir os 500 anos de idade e existe desde a formação da bacia do Mar Mediterrâneo, há mais de 60 milhões de anos.

O sobreiro cresce simultaneamente em dois sentidos: vertical e horizontal. Em adulto torna-se muito robusto e pode atingir entre 10 e 20 metros de altura.

O seu fruto é a bolota ou gande, que é muito utilizado na alimentação de gado suíno e ovino, produzindo ainda um produto que tem grande peso na economia nacional – a cortiça.

É uma espécie arbórea abundante em Portugal o que faz do nosso país o maior produtor e exportador mundial de cortiça e dos seus derivados.

Também neste capítulo, Gavião aparece ligada progresso do concelho de Vila Nova de Famalicão e de Portugal.

Alcino Monteiro

Os mais sinceros agradecimentos:

Aos senhores Visconde de Pindela, António Araújo “Ferreirinha”, José Teixeira e Camilo Carvalho pelos seus testemunhos.

Ao senhor presidente da Junta, António José Ribeiro, pelo seu testemunho e pela sua prestimosa colaboração.

A União Desportiva Bairrense é conhecida por toda a freguesia. É uma colectividade já com uma história longa, pelo que, julgamos, dispensa apresentações.

O “Bairrense”, como é mais vulgarmente apelidado, tem procurado servir, cada vez melhor, os habitantes da comunidade que se estende à sua volta, mas também toda a população da freguesia. As instalações não têm muito, ou mesmo nada, por onde crescer, pelo que só a qualidade pode aumentar.

É em busca disso que esta direcção caminha, seguindo o rumo traçado pela anterior, que cessou funções no início deste ano, embora a maior parte dos elementos directivos se mantenha. E a qualidade é já bem visível nas instalações de apoio ao clube.

Depois de alguns meses de trabalho, conseguimos dar uma nova cara, um ar mais moderno, confortável e apelativo ao bar do “Bairrense”. Torná-lo num espaço aprazível, onde as famílias do bairro e de Gavião podem saborear alguns petiscos. Ao mesmo tempo, renovamos também os balneários e substituímos o parque infantil por um mais adequado e seguro.

Obras que nos orgulham, mas que, sublinhamos, só foram possíveis graças ao apoio e à generosidade de muitos amigos. Aproveitamos, por isso, mais esta

edição da “Gavião Real” para agradecer a todos, sem excepção. Às empresas, aos sócios, aos colegas de direcção, aos amigos, à Junta de Freguesia, e em especial à Câmara Municipal, que nos apoiou na aquisição do parque infantil.

Todavia, os projectos não terminam aqui. Já temos muitas outras obras em mente. No seguimento da renovação do

bar, queremos agora criar uma sala de apoio a esta valência, mas também renovar a nossa sala de reuniões.

Conscientes da importância de incentivar os jovens a praticar desporto, queremos dar-lhe melhores condições para tal. Por isso, vamos lutar pela cobertura das bancadas e

pela cobertura do campo de jogos com rede, além de não descurarmos a manutenção da relva sintética do recinto.

Mas queremos oferecer mais à comunidade. Faz também parte dos nossos planos criar uma mini-biblioteca, de forma a contribuir também para uma melhor educação das nossas crianças.

A finalizar, não poderíamos também deixar passar esta oportunidade para felicitar a Junta de Freguesia de Gavião pela comemoração de mais um Dia de Freguesia.

A Direcção do “Bairrense”



Sport Krachtbal Clube

O Sport Krachtbal Clube é uma Associação com sede em Gavião, fundado em 22/11/2001, que tem como actividade principal a pratica de **Krachtbal**, mas que se encontra de momento com inicio de novas actividades, como o pedestrianismo, para que todos possam praticar desporto, que é um bem essencial para a saúde

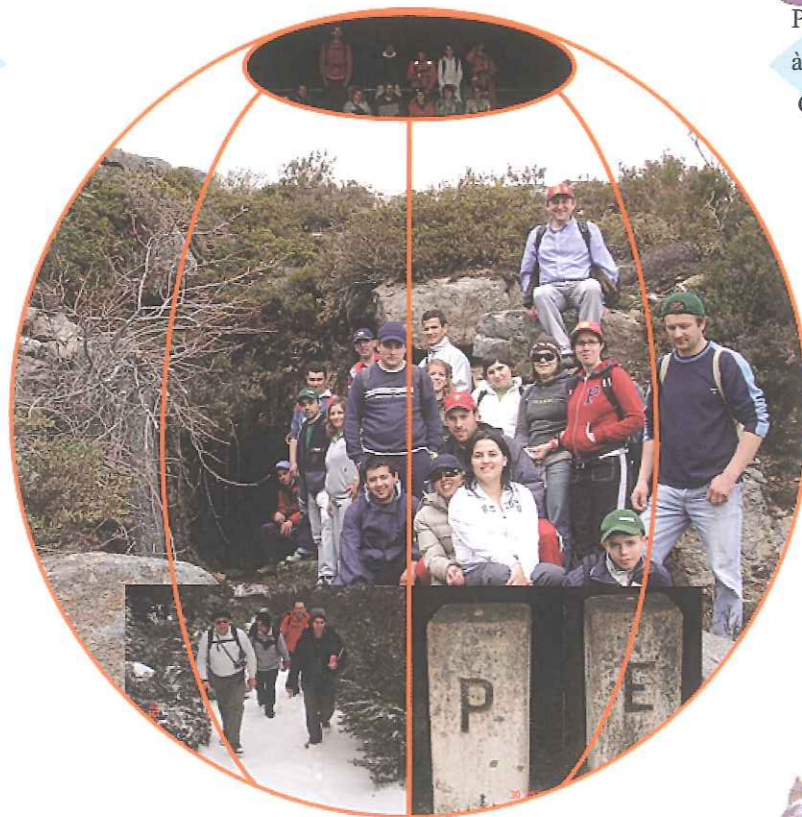
Algumas experiênciã vividas por elementos novos a praticar o pedestrianismo no S.K.C.

Como posso relatar um pouco das minhas experiênciã que vivi ao participar nas caminhadas? Acho que é difícil descrever todos os momentos inesquecíveis. Tendo já participado em bastantes caminhadas, todas elas foram bem diferentes, desde as brincadeiras, alguns sustos, mas tudo faz parte, porque a natureza "pura" é um segredo sempre por desvendar.

Aproveito um pouco para falar da minha experiênciã. Das minas, das sombras, senti um pouco de tudo, medo, curiosidade, embora o receio foi o que mais me marcou nesta aventura. É importante destacar que parte da caminhada foi feita de noite. Foi uma aventura inesquecível. Só posso dar um conselho, venham viver estes momentos!

P. Teixeira

P. Teixeira



Participar na caminhada às Minas dos Carris, no Gerês, foi espectacular. Para além de ter o contacto com a natureza, temos o convívio, as situações de imprevisto, tais como, ir a contar, na pior das hipóteses, com um dia chuvoso.

Para minha surpresa, depois de ter caminhado aproximadamente 5km, surgem os primeiros sinais de nevé, nunca supondo, que passados alguns minutos, tínhamos que enfrentar um nevão que nos levou a temperaturas de 10º negativos.

Foi uma aventura, desde aquecermos água numa lata de coca cola para fazer café, ver a paisagem a mudar em poucos minutos, tudo à nossa volta era um lençol branco. Foi maravilhoso! O estar assim, em harmonia com a natureza, é indescritível; uma sensação de bem estar. Sempre que posso lá estou eu! Pela minha experiênciã, aconselho todas as pessoas que tenham a oportunidade de participar, a não a desperdiçarem, pois é deveras gratificante.

J. Daniel

História

Sobreiro Grosso ou Sobreiro Velho

O Sobreiro Grosso é um dos mais conhecidos lugares da freguesia de Gavião, mas não se pense que é um lugar muito antigo, bem pelo contrário.

Na edição n.º 1 desta revista, o Dr. A. Martins Vieira, num artigo sobre a origem do lugar do Moço Morto, alertava para as várias relações que podem originar o aparecimento de um topónimo: as fonéticas, as históricas, as políticas, implantação de monumentos, ruínas ou novas construções, acontecimentos excepcionais, etc.

Moço Morto está relacionado, segundo aquele investigador, com um acontecimento excepcional, o aparecimento naquele local de um "moço de lavoura que foi morto com uma foice de cortar erva e escondido nos medeiros". É um topónimo relativamente recente, de meados do século XIX.

O mesmo acontece com o topónimo "Sobreiro Grosso" que não aparece nem nas inquirições de 1758, nem nas de meados do século XIX, sendo mesmo de crer que só começou a ser usado por novos moradores que se foram instalando nas imediações da árvore que lhe está na origem.

Segundo testemunhos recolhidos, o "Sobreiro Grosso" era uma velhinha árvore que cresceu junto à antiquíssima estrada medieval que ligava as cidades do Porto e de Braga e que em Penouços, na freguesia de Gavião, outro topónimo que não é referido em 1758 talvez por ainda não ter moradores, tomava rumo diferente da actual estrada nacional 14, penetrando na secular Mata de Pindela.

Se algumas dúvidas ainda existiam, o Eng. Vicente Machado (Visconde de Pindela) dissipou-as totalmente, quer pela sua memória, quer pelo registo fotográfico do arquivo de família, que me facultou. Era precisamente nos limites desse pulmão



Nesta foto, com cerca de 80 anos, vemos um guarda florestal junto ao que resta do velho sobreiro

verde, propriedade dos viscondes de Pindela, nas traseiras da Indústria de Carnes Monte Grande, em terreno hoje pertencente à Fábrica de Móveis Moniz, que o multicentenário *Quercus suber* se localizava. Apesar de ainda existirem, felizmente, testemunhos vivos da sua localização, do velho Sobreiro Grosso já nada resta, por isso, pairavam algumas dúvidas sobre a verdadeira árvore que deu o nome ao lugar, até porque existia outra de grande porte junto à EN 14, onde há umas dezenas de anos se deu um aparatoso acidente com um camião

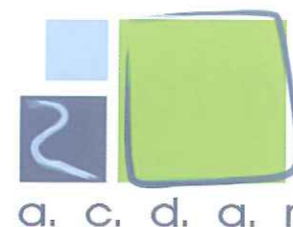
farmácia gavião

horário

diariamente 9h às 20.30h | domingos e feriados 10h às 12.30h

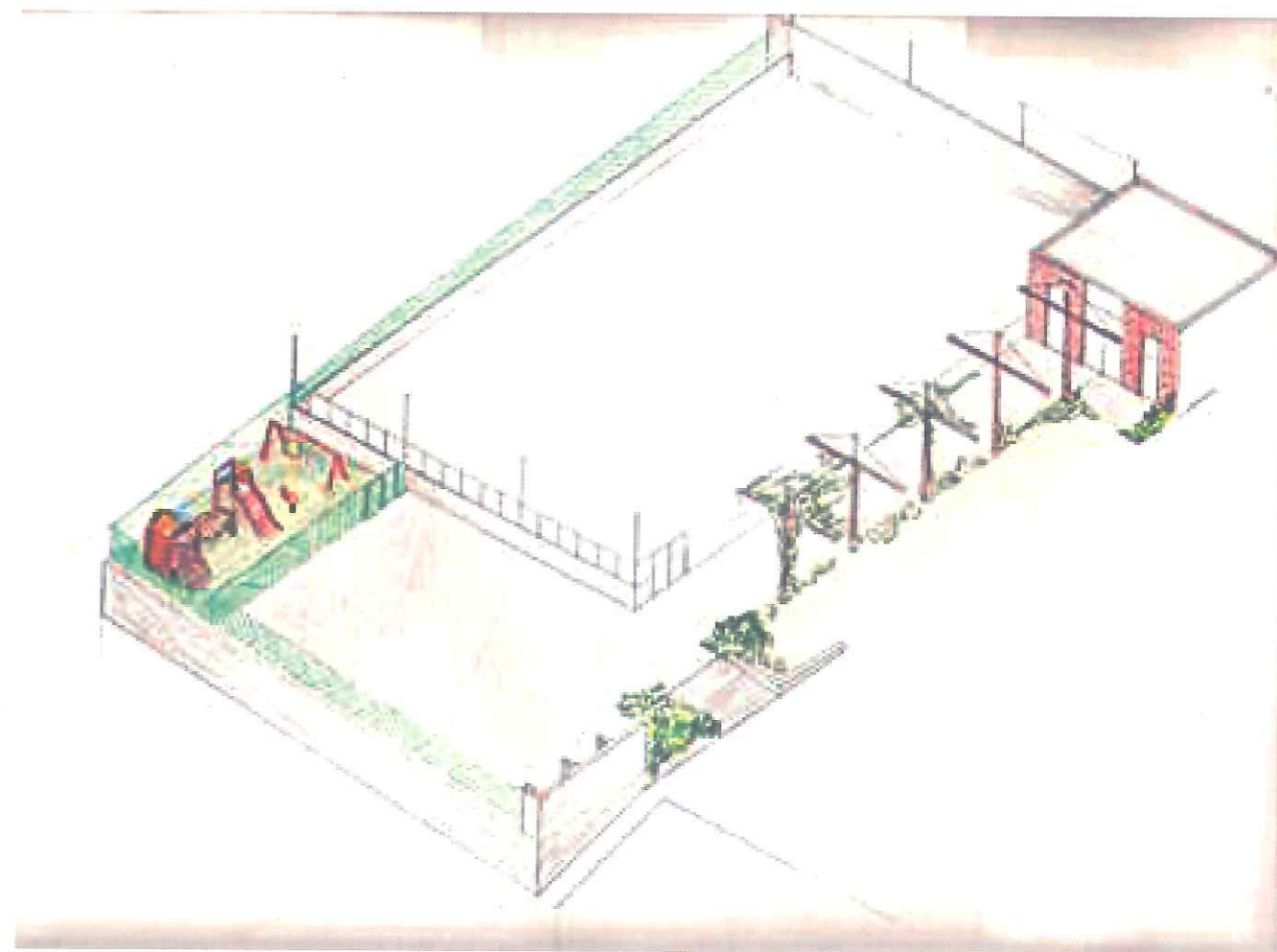
efectuamos controlo:
colesterol +
demi (asma) +
glucose (diabetes) +
peso +
tensão arterial +
triglicéridos +

rua 20 de junho | 825 | gavião | junto à escola d.maria II
4760-062 vila nova de famalicão | tel 252 317 301 | fax 252 317 424



a. c. d. a. r.

De Gavião,
Por Gavião, Para Gavião



Maqueta da futura sede e espaço de convívio e lazer desta associação

Apesar dos 13 anos de existência somos uma associação nova na relação com toda a comunidade que nos envolve, depois de um interregno de uns anos e dada a importância necessária ao bem imóvel que possuímos, que é um terreno com 1000 m2 de área, resolvemos reerguer esta associação, tornando-a mais activa e participativa de modo a darmos mais de Nós e termos em troca mais dos que nos rodeiam. Queremos a breve prazo criar neste nosso terreno um espaço de convívio e lazer, com um parque infantil para as crianças,

uma zona de estar com mesas e cadeiras para os menos jovens e um espaço para a prática de desporto, além da Nossa sede social onde pretendemos levar a cabo alguns serões bem passados.

Parafraseando o Poeta Fernando Pessoa – “Deus quer, o Homem sonha, a Obra nasce” e por isso, se Ele quiser, e como os nossos sonhos não param , ... , a Obra há-de nascer, com a ajuda de TODOS.
Saudações.



C Carpintaria

D Das

M Minas

Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.

Av Santiago de Gavião, nº 4130

Sá - Gavião

4760-218 Vila Nova de Famalicão

Tel.: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Telem.: 967 013 322



Queremos uma casa... para todos!

Passa mais um Dia da Freguesia, temos mais uma edição do Gavião Real e por isso aproveitamos o ensejo para voltar de novo ao contacto com os Gavienses para lhe darmos conta das nossas actividades dos nossos anseios e dos nossos projectos.

Já todos conhecem o Grupo Infantil e Juvenil de Gavião e o seu contributo á causa da cultura e do folclore, ao longo dos últimos 22 anos. No entanto, a adesão dos Gavienses, nomeadamente por parte de crianças e jovens da nossa terra, não tem sido muito entusiasmante. Podemos até dizer, constatando a situação que actualmente se vive na nossa Associação, que temos mais crianças e jovens de fora da freguesia, do que de Gavião. E como somos uma colectividade aberta á participação de todos, não fechamos as portas a ninguém. Mas gostaríamos muito que numa associação que de Gavião, participassem muitas mais crianças e jovens da nossa terra. Esperamos que isso venha acontecer num futuro próximo, sendo que iremos procurar fazer alguma pedagogia, nomeadamente a nível escolar, no sentido de sensibilizar as crianças a uma participação mais activa, tal como acontece nomeadamente com o agrupamento de escuteiros, onde nunca faltam crianças e jovens.

Sentimos que uma das grandes lacunas e que pode constituir um obstáculo a uma maior participação, é a falta de uma sede, de um local físico onde as pessoas possam tomar o pulso á vida da associação, apercebendo-se das actividades que ela desenvolve, convivendo umas com as outras e criando entre si maiores laços de convívio e de amizade.

Sem uma sede, quase se pode dizer que uma associação ou uma colectividade não tem vida própria, pois apenas se dá pela sua existência quando desenvolve uma actividade em público, como é no nosso caso a actuação de folclore. Isso não quer dizer que a associação esteja parada, pois reunimos todos os componentes em ensaios semanais, saímos da freguesia para actuações pelo país e pelo norte de Espanha, promovemos festas e convívios, colaboramos



com outras colectividades, etc.

Mas se tivéssemos um local onde, mesmo as pessoas que não fazem parte do Grupo pudessem aparecer para conversar, para tomar um café ou uma bebida, para um jogo de cartas ou de dominó, sério muito mais fácil para a associação renovar os seus elementos e fazer participar muitas mais pessoas nas suas actividades culturais.

Foi a pensar nisso que a actual Direcção lançou mãos á ideia de vir a construir uma sede social para o Grupo Infantil. O primeiro passo, foi a cedência de um terreno por parte da Câmara Municipal, o que aconteceu no mês de Setembro do ano passado. Assim, dispomos já de um lote, na modalidade de cedência de direito de superfície por 51 anos, na Rua da Trovisqueira, já devidamente assinalado.

Decorreu já no passado dia 15 de Maio, uma primeira reunião entre a Direcção e os técnicos da Câmara Municipal (que se prontificou também a dar a máxima ajuda possível neste aspecto) com vista á elaboração do ante-projecto e projecto de construção, com vista a adequar o local ao que ali é possível construir.

Depois será o momento de passar das palavras aos actos e aqui é que vai ser necessário o empenhamento de todos para nos ajudarem a levar por diante este projecto, que é de Gavião e para os Gavienses, pois passará a ser mais uma infra-estrutura social ao dispor da freguesia.

A seu tempo iremos dando conta dos passos que forem dados nesse sentido, e estamos seguros que o povo de Gavião não irá voltar as costas a uma das suas mais prestigiadas colectividades. Precisamos do vosso apoio e estamos certos de que vamos poder contar com ele. Disso não temos a menor dúvida!!!

Palavra do Presidente



Estamos em tempo de festa, para assinalar a data que mais nos deve orgulhar o “20 de Junho”, o Dia da nossa Freguesia.

Gavião, e as forças vivas, já se identificam com esta celebração, pois é como alcançar mais uma meta na vida da nossa terra.

Celebrar o Dia da Freguesia suscita a motivação, a participação de todas as forças vivas, nomeadamente dos seus dirigentes e gavienses em geral. Simultaneamente, apela ao desenvolvimento do trabalho em grupo, à promoção do espírito crítico e criativo e à valorização da iniciativa pessoal.

A Junta de Freguesia, as Associações e Instituições, estão fortemente integradas na estratégia pelo desenvolvimento da sua terra, exemplo disso é a participação de todos no programa das comemorações. É olhando em frente que nos propomos sempre a realizar o que prometemos. Mesmo com dificuldades económicas e de conjuntura em que vivemos, tentaremos sempre dar resposta ás principais necessidades da nossa terra.

Queremos que cada comemoração do Dia da Freguesia represente um marco histórico para a valorização da freguesia e para consolidação do Poder Local. Que todos os gavienses sintam orgulho da sua terra e aproveitem as comemorações como um incentivo á dinamização social e cultural.

A todos quantos nos visitem nestes dias de festa, desejo que se sintam bem em Gavião.

Na certeza de que os Gavienses os saberão receber, honrando com orgulho a sua tradição de terra hospitaleira.

Viva o 20 de Junho!

Viva Gavião!





Condomínio Quinta da Maia

Rua da Quinta da Maia n.º 64
Edif. Jardins da Devesa, Loja n.º 3/11
4760-010 V.N.Famalicão



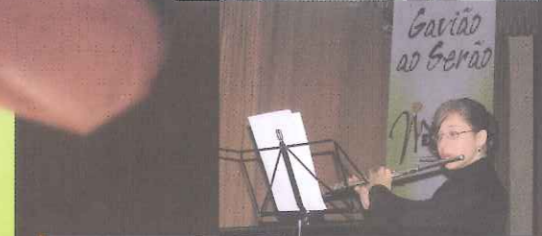
Trovisqueira Condomínio da Trovisqueira - Gavião - V.N.Famalicão



Condomínio Domus Cale - Gavião - V.N.Famalicão



Condomínio de Regadas - Requião - V.N.Famalicão



Abrem-se novos horizontes

Milho D'Oiro é uma associação fundada a 13 de Outubro de 1990. Surgiu com a denominação "Milho D'Oiro Grupo Cultural e Musical" e na sua origem esteve o Grupo Musical que levou longe o nome de Gavião e de Vila Nova de Famalicão, facto que nos deve orgulhar a todos. Mas abriram-se novos horizontes e, em curto espaço de tempo, promoveram-se uma série de actividades que estão a envolver um elevado número de crianças, jovens e adultos de Gavião, e não só. Algumas já se transformaram numa referência para Gavião e para o concelho de Vila Nova de Famalicão. Elas são para todos! Aproveitem-nas bem! E, já agora, sigam o exemplo de muitas pessoas de Gavião e de freguesias vizinhas, façam-se sócios!

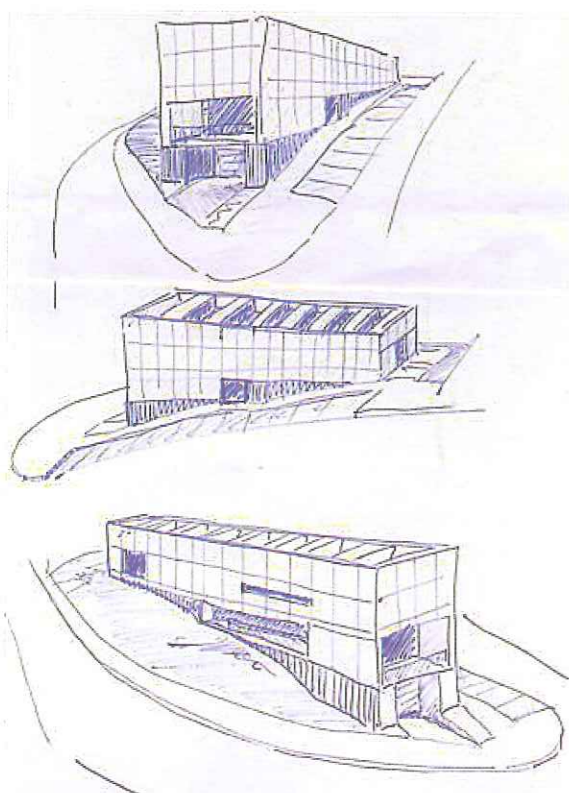
Gaveto do Guedes



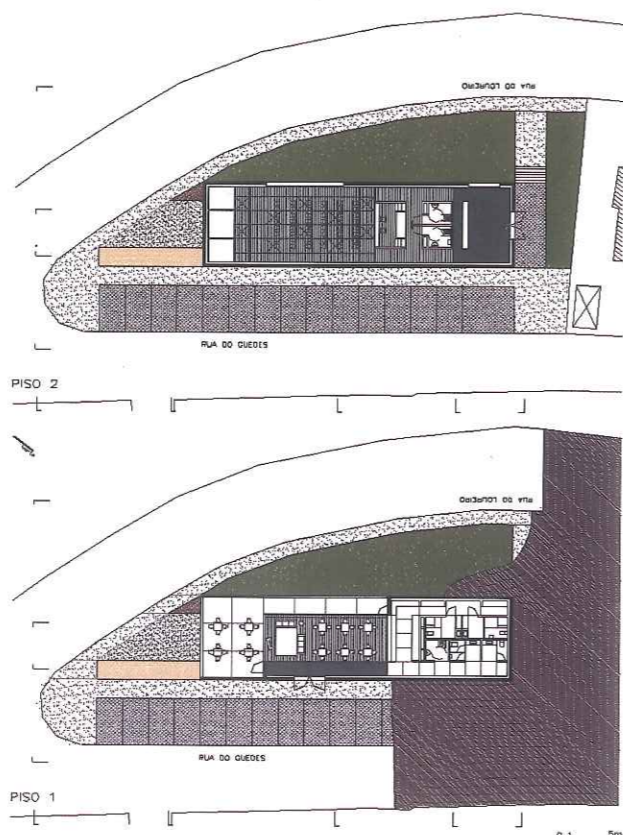
Estado actual do terreno

A nossa intenção, continua a ser a de servir os gavienses. Defendemos que os gavienses devem ter acesso ao lazer e cultura, e como tal partimos para este desafio que queremos levar a efeito no terreno propriedade da junta, e como tal de todos nós.

Com este edifício, a que pretendemos dar forma e uso, visamos criar uma mais valia para a população e colectividades que dele queiram tirar proveito.



Proposta (fase actual do projecto)



NOTAS DO AUTOR

O edifício será uma caixa de betão, que alberga três valências, distribuídas pelos três pisos que o materializam.

A forte pendente do terreno define a plantação, e possibilita entradas directas do exterior a todos os pisos.

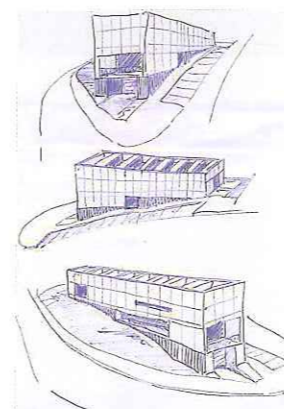
Na cave, define-se um espaço de arrecadação para a junta; o piso intermédio albergará um espaço de estar para os gavienses, servido por um café; no piso superior, dotamos Gavião de um espaço expositivo e multifuncional, para uso dos gavienses e das suas colectividades.

Índice



7 **História**
Sobreiro Grosso
ou Sobreiro Velho

13 **Registos**
Dia da
Freguesia



26 **Novos
Desafios**
Gaveto
do Guedes

5 **Palavra do Presidente**

7 **História** Sobreiro Grosso ou Sobreiro Velho

9 **Memórias**

10 **Eleitos Locais**

11 **Contas da Autarquia**

13 **Comemorações** do Dia da Freguesia

17 **Passeio dos Idosos**

18 **Instituição**

20 **Associativismo**

26 **Gaveto do Guedes**

GAVIÃO REAL - Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião - Vila Nova de Famalicão

Ano X - Nº 10 - 20 de Junho de 2006 - **Director:** António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Alcino Monteiro e Francisco Sá

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia e Diamantino Monteiro

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Sérgio Marques **Execução Gráfica:** Diamantino Monteiro

Impressão e acabamentos: Graficamares

Depósito Legal: 113152/97 **Tiragem:** 2000 exemplares - Distribuição gratuita

Telef.: 252319355/252378954 **Fax:** 252378953 **Email:** jfgaviao@sapo.pt **Site:** www.freg-gaviao.com



conceptográfico

Vida saudável com Omega

... o seu coração agradece!



Especialidades da charcutaria moderna, adequadas a uma alimentação saudável e uma dieta equilibrada para a regulação do sistema cardiovascular. São produzidas com uma selecção de carne de porco magra a que se adiciona Omega 3.

Toda a delícia do sabor e aroma tradicionais num alimento saudável!



Joaquim Moreira Pinto & Filhos, Lda. Apartado 37 Gavião 4764-960 V. N. de Famalicão - Portugal Tel.: +351 252 308 900 www.carnesprimor.com

MACOMINHO

A MACOMINHO, LDA reúne as mais conceituadas marcas de mobiliário e materiais cerâmicos...
Várias soluções para que possa escolher, exactamente, o que condiz...

...consigo

- Recer
- Roca
- FURNAS
- KERABEN SANITARI
- CINCA
- Sanitana
- BISAZZA
- CERDOMUS
- JADO



- aleluia
- Valadares
- Keraben Cerâmica Gres
- Zenit
- POCERAM

Moutados - 4770 - 078 Vila Nova de Famalicão
Tel.: 252 308 720 Fax: 252 318 269
E-mail: macominho@mail.telepac.pt

GAVIÃO

Programa

Dia 15 (Quinta-feira)

Junta de Freguesia

09h00 – III Passeio Cicloturístico “Dia da Freguesia de Gavião”

Dia 17 (Sábado)

Instalações da A.C.D.A.R.

15h00 – Jogos Populares

Dia 20 (Terça-Feira)

Dia da Freguesia

12h00 – Salva de 21 morteiros

Polidesportivo das Ribeiras

21h00 – União Desportiva Bairrense - Grupo Recreativo de Gavião (Iniciados)

21h30 – Grupo Recreativo de Gavião - União Desportiva Bairrense (Juvenis)

Dia 23 (Sexta-feira)

Parque Desportivo da U.D Bairrense

20h30 – Grupo Recreativo de Gavião - União Desportiva Bairrense (Velhas Guardas)

União Desportiva Bairrense - Grupo Recreativo de Gavião (Seniores)

Dia 24 (Sábado)

Polidesportivo das Ribeiras

15h00 – Às Voltas por Gavião

Salão Paroquial

15h00 – Festa das Crianças

Adro da Igreja

21h30 – Festa da comunidade com as Associações

Dia 25 (Domingo)

Igreja Paroquial

9h00 – Missa solenizada com a participação das instituições e colectividades da freguesia

SESSÃO SOLENE

Salão Nobre da Junta de Freguesia

10h00 – Sessão solene de encerramento das celebrações do “20 de Junho” – Dia da Freguesia, com a presença de: Ex.mo Sr. Governador Civil de Braga*, Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal*, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara*, autarcas locais e vereadores.

Entrega de lembranças comemorativas e troféus das várias actividades realizadas no âmbito das comemorações.

*a confirmar

20 de Junho de 1072 - 20 de Junho de 2006

Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano X nº10 Junho 2006

